



RELATÓRIO E CONTAS 2013

A. A. D. R. N. - Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-nascido

Pessoa Colectiva: 509879098

I.P.S.S. reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Rua Fradesso da Silveira n.º 6 - Bloco C - 3.º A

1300 - 609 LISBOA

BALANÇO

Rubricas	Notas	2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	233,77	584,29
Subtotal		233,77	584,29
Activo corrente			
Inventários	9		1,00
Estado e outros entes públicos		3,80	0,00
Accionistas/Sócios			0,00
Outras contas a receber	10	6.404,91	3.255,70
Caixa e depósitos bancários		32.292,15	3.570,18
Subtotal		38.700,86	6.826,88
Total do activo		38.934,63	7.411,17
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	6	1.140,00	1.140,00
Resultados transitados		3.435,39	-1.847,10
Subtotal		4.575,39	-707,10
Resultado líquido do exercício		33.431,48	5.282,49
Total do capital próprio		38.006,87	4.575,39
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal			0,00
Passivo corrente			
Fornecedores			775,90
Estado e outros entes públicos		260,98	0,00
Outras contas a pagar	10	666,78	2.059,88
Subtotal		927,76	2.835,78
Total do Passivo		927,76	2.835,78
Total do capital próprio e do passivo		38.934,63	7.411,17

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2012
Vendas e serviços prestados (Quotas)		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	40.071,15	12.322,89
Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-308,50	-2.043,60
Fornecimentos e serviços externos	8	-2.832,46	-4.646,28
Gastos com pessoal		-3.356,82	0,00
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		33.573,37	5.633,01
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-350,52	-350,52
Imparidade activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Result. operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		33.222,85	5.282,49
Juros e rendimentos similares obtidos		208,63	
Juros e gastos similares suportados		0,00	
Resultado antes de impostos		33.431,48	5.282,49
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		33.431,48	5.282,49

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

D,

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2013

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

A.A.D.R.N – Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-Nascido (Associação)

1.2 – Sede

Rua Fradesso da Silveira, 6 - Bloco C - 3ºA
1300-609 Lisboa

1.3 – Data da Constituição

A Associação foi constituída por escritura pública em 21 Junho de 2011.

1.4 – Natureza da Actividade

A A.A.D.R.N. é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, de acordo com a lei portuguesa, em 2 de Dezembro de 2011.

A associação tem como missão envidar os melhores esforços no sentido de capacitar a família para a sua autonomia e independência, com vista a que cada criança possa crescer e desenvolver-se com dignidade.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A A.A.D.R.N. apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, tendo optado por dispensar a aplicação integral da norma por não apresentar vendas e outros rendimentos que excedam 150.000€, em nenhum dos dois exercícios anteriores, no uso da faculdade prevista no artigo 10º do mesmo diploma.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico.



3.2 - Outras políticas Contabilísticas:

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

b) Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

O exercício de 2013 é comparável com o exercício de 2012, em virtude da Associação ter já dois anos da sua actividade.

5 - Activos fixos tangíveis

5.1 – Divulgações

- a) Os activos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição.
- b) O método de depreciação usado é o da linha recta (método linear), e a amortização duodecimal.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009.

5.2 – Activos

A conta de activos fixos tangíveis tem como único componente o software adquirido para auxílio à gestão da Associação.

6 – Fundos Patrimoniais

O valor inscrito na rúbrica de Fundos corresponde ao valor das quotizações dos associados relativas ao ano de início de actividade da Associação (2011).

7 – Rédito

O rédito da Associação advém de doações de entidades privadas, 40.071,15€.

8 – Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos incorridos em 2013 foram, essencialmente, com serviços especializados, 830,32€, e material didáctico e de apoio às actividades desenvolvidas pela Associação, 987,23€.

9 – Inventário

O inventário apresenta o valor de 0,00€.

10 – Outras Contas a receber e pagar

O valor em Outras contas a receber refere-se a despesas correntes a serem reembolsadas pelos associados no decurso do ano de 2014.

O valor em Outras contas a pagar traduz o valor a liquidar referente á bolsa de estágio cujo valor foi regularizado no início de 2014.

11 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

Os corpos sociais da Associação não são remunerados, assim como, também, todos os colaboradores prestam serviços em regime de voluntariado.

Com a excepção, de um contrato de estágio com o IEFP que teve início em Setembro de 2013, do qual resultou um gasto com o pessoal no montante de 3.356,82€.

12 – Acontecimentos após a data de Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

Lisboa, 28 Março 2014

A Direcção


O Técnico Oficial de Contas
